

**OBEI NA ESCOLA: APRENDIZAGENS
CONSTRUÍDAS ATRAVÉS DO ESTUDO E DA
INTERPRETAÇÃO DE SITUAÇÕES COTIDIANAS****OBEI AT SCHOOL: LEARNINGS BUILT
THROUGH THE STUDY AND INTERPRETATION
OF EVERYDAY SITUATIONS**

Andreina Mariana Pereira dos Santos^{1,*} /
Joseane de Jesus Souza¹ / Milena de Sousa Brito¹ /
Elenice de Brito Teixeira Silva¹

INTRODUÇÃO

O cotidiano nas escolas de Educação Infantil se tece, ou deveria, a partir das experiências e vivências dos bebês e crianças. Considerar as especificidades do trabalho a ser realizado nessas instituições, é pensar em como oportunizar que elas se desenvolvam e aprendam integralmente, no respeito dos seus direitos de conviver, participar, interagir, brincar, desenvolver e conhecer-se (BRASIL, 2018). Na defesa dessas especificidades, e no saber de que os bebês e as crianças são seres sociais, históricos e de direitos, nasce no ano de 2020 o Observatório da Infância e Educação Infantil (ObEI), um grupo de extensão e pesquisa vinculado à Universidade do Estado da Bahia (UNEB), através de pesquisadoras dos campi VI, XII, XVII e XX, com o objetivo de pesquisar acerca das infâncias, crianças e Educação Infantil.

O Observatório ao longo dos anos de 2020 e 2021 fez o levantamento de dados acerca de como estava sendo as vivências das crianças que frequentavam a Educação Infantil no período da pandemia do vírus SARS-COV-2, ou popularmente conhecido como o vírus da COVID-19. Assim, o ObEI fez uma grande movimentação em uma página criada na rede social Instagram, na qual são produzidos diversos conteúdos formativos acerca da Educação Infantil, das crianças e das infâncias.

RESUMO

O presente texto é resultado das vivências no curso de formação de professores/as da Educação Infantil do Observatório da Infância e da Educação Infantil (ObEI). Trata-se de um relato de experiência sobre o programa de formação denominado ObEI na Escola que acontece mensalmente desde abril de 2022 com pesquisadoras da infância, profissionais da Educação Infantil e estudantes de Pedagogia. O diferencial deste Programa é a análise de situações cotidianas das escolas por meio de estudos e aprofundamentos teóricos. Desta maneira, o texto é de base qualitativa, no qual buscamos relatar as contribuições que esse programa de formação tem proporcionado aos/as estudantes do curso de Pedagogia, que se deu a partir da participação como cursistas e monitoras de extensão e das análises, estudos das temáticas e discussões levantadas durante o curso. Entre as contribuições, destacamos a possibilidade de pensar a Educação Infantil centrada nos interesses e nas necessidades de desenvolvimento da criança, a escuta como princípio orientador das relações e transições, da organização de tempo e espaços, e da construção de contextos de experiência que promovam a interação e a brincadeira.

Palavras-chave: Formação de Professores/as. Educação Infantil. ObEI.

ABSTRACT

This text is the result of experiences in the early childhood education teacher training course at the Observatório da Infância e da Educação Infantil (ObEI). This is an experience report on the training program called ObEI na Escola, which has taken place monthly since April 2022 with childhood researchers, Early Childhood Education professionals and Pedagogy students. The differential of this Program is the analysis of everyday situations in schools through studies and theoretical deepening. In this way, the text has a qualitative basis, in which we seek to report the contributions that this training program has provided to the students of the Pedagogy course, which took place from their participation as course participants and extension monitors and from the analyses, studies of the themes and discussions raised during the course. Among the contributions, we highlight the possibility of thinking about Early Childhood Education centered on the interests and development needs of the child, listening as a guiding principle for relationships and transitions, for organizing time and spaces, and for building experience contexts that promote interaction and play.

Keywords: Teacher Training. Child education. ObEI.

Submetido em: 26 de set. 2022

Aceito em: 04 de nov. 2022

¹Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Guanambi, Bahia – Brasil

*E-mail para correspondência: amarianaps017@gmail.com

Foi desenvolvido também, remotamente, no ano de 2021, o curso de Extensão Campos de Experiência no cotidiano da Educação Infantil para a formação de gestoras/es, secretárias/os, coordenadoras/es e professoras/es da Educação Básica e estudantes do curso de Pedagogia dos territórios Sertão Produtivo e Velho Chico da Bahia.

Então, no ano de 2022, o Observatório desenvolve o segundo curso de extensão para a formação de profissionais da Educação Infantil, com o objetivo de contribuir e desenvolver estudos acerca da criação de contextos de experiências e aprendizagens, da observação e interpretação dos saberes, linguagens e culturas dos bebês e outras crianças nas escolas, bem como da recriação de contextos de ampliação das experiências.

Neste relato de experiências, buscamos descrever as contribuições que esse curso de formação tem proporcionado aos/as estudantes do curso de Pedagogia, cursistas e monitoras de extensão bolsista e voluntárias do ObEI. O texto se inicia apresentando como vem acontecendo as formações, em seguida traz os resultados e discussões e se encerra com as considerações finais.

OBEI NA ESCOLA: UM ESPAÇO DE PESQUISA PARA OBSERVAR E PROBLEMATIZAR O COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

No início do curso de Pedagogia, é feito o debruçar em estudos de teóricos que estruturam o currículo do curso, tendo componentes específicos de bases filosóficas, sociológicas e psicológicas, e só posteriormente que se adentra nas disciplinas que dialogam especificamente sobre a infância, crianças e Educação Infantil. Ou seja, é por meio de cursos e projetos de extensão e de pesquisa como o do Observatório da Infância e Educação Infantil, que são oportunizadas vivências e experiências mais ampliadas na área dos estudos da Pedagogia da Infância, que conta somente com dois componentes curriculares no curso de Pedagogia para discutir a área: Infância e Educação Infantil (60 horas) e Pesquisa e Estágio em Educação Infantil (180 horas).

O Observatório, que no ano de 2022 completa dois anos de nascimento, ao longo desse período vem se firmando no propósito de defender a Educação Infantil que pensa o currículo como um conjunto de práticas que articulam as experiências e os saberes dos bebês e das crianças de 0 a 5 anos, aos conhecimentos acumulados ao longo da história, de modo a promover o desenvolvimento integral e tendo como eixos estruturantes desse currículo as interações e a brincadeira (BRASIL, 2009; BRASIL, 2017). Para isso, é pensando que para garantir que esse currículo esteja presente nas instituições para as crianças, é preciso que os profissionais que atuam nesses espaços compreendam o que está proposto nos documentos que regulamentam a Educação Infantil no Brasil, que são as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) de 2009 e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017.

Neste sentido, o ObEI, por meio dos cursos de formação para os profissionais da Educação Infantil dos territórios Sertão Produtivo e Velho Chico, vem realizando estudos e promovendo discussões e reflexões das especificidades dessa etapa, firmado na ciência pedagógica, em que a teoria não está desvinculada da prática. Assim, ao longo dos últimos cinco meses, entre abril e agosto do ano de 2022, vem acontecendo o curso de extensão ObEI na Escola, com um projeto de continuidade de formação de profissionais da Educação Infantil. Concordamos com Barbosa e Richter (2015, p. 90) quando diz:

Conviver entre pares e também entre crianças com diferentes idades intensifica possibilidades de encontros, de exploração do mundo e compreensão de outros pontos de vista. Não é a idade que determina saberes e conhecimentos a serem apreendidos. É do percurso histórico da experiência no mundo e com o mundo, na temporalidade das interações com as coisas e com os outros, que emerge a compreensão de distintos mundos.

Nesta convivência entre pares, numa incessante troca de saberes e experiências que o ObEI na escola vem sendo realizado, um projeto que mesmo acontecendo em um período de flexibilidade das normas de distanciamento social, ainda é feito remotamente pela plataforma Google Meet, para a garantia de participação dos profissionais de outras cidades das regiões da Bahia. Com encontros mensais e com objetivo de ter alguns presenciais, conta com a presença de estudosas/os da área da Educação Infantil, como também é feito a partilha de experiências de professoras/es, coordenadoras/es da Educação Infantil e estudantes de Pedagogia. Compreendemos que o ObEI na Escola se firma como um espaço de pesquisa para observar e problematizar o cotidiano da Educação Infantil.

Quadro 1- Cronograma com temáticas e responsáveis ao longo do curso

Data do Encontro	Temas Discutidos	Responsáveis pela discussão
09/05/2022	Análise de situações de aprendizagem e desenvolvimento	Profª. Dra. Elenice de Brito Teixeira Silva e Ma. Gilma Benjoio
06/06/2022	A organização de contextos	Luciane Alves – Professora da Educação Infantil de São Francisco do Conde-Ba
04/07/2022	Planejamento na Educação Infantil	Jamille Pimentel, Valdivia Marques e Mayana Abreu – Professoras da Educação Infantil de Guanambi-Ba
13/07/2022	Afinal, o que bebês e crianças fazem nos contextos de experiência? Encontro Presencial na EMEI Edite Maria Lima Ramos articulada a disciplina de Pesquisa e Estágio na Educação Infantil da UNEB CAMPUS XII	Profª. Dra. Elenice de Brito Teixeira Silva
01/08/2022	Afinal, o que bebês e crianças fazem nos contextos de experiência?	Profª. Doutoranda Larissa Monique Ribeiro e as estudantes de Pedagogia da UNEB, Campus XII: Andreina Mariana, Joseane Souza e Milena Brito
05/09/2022	A escuta da crianças nas situações cotidianas	Profª. ma. Coordenadora da Educação Infantil Adriana Moreira Pimentel Teixeira, Coordenadoras Ana Marta Borges e Jaqueline Borges e Professora Erlânia Santana de Caetitê-Ba

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Este quadro sistematiza a data dos encontros, os temas discutidos e os/as responsáveis pela discussão, e evidencia as diversas e variadas temáticas acerca da Pedagogia da Infância. Podendo citar também que em um desses seis encontros, as responsáveis da discussão foram as autoras desse texto. Neste encontro, foi apresentado uma análise do estágio realizado como pesquisa no componente curricular PE II: Estágio na Educação Infantil, do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus XII.

A metodologia adotada no programa de formação consiste em apresentar uma situação de aprendizagem e desenvolvimento cotidiana, analisar a situação com base na estrutura interpretativa que o ObEI criou e aprofundar a discussão com estudo de alguma referência. A estrutura interpretativa é composta das seguintes questões analíticas: o que aconteceu? Quem participou? Qual o contexto? O que as crianças fizeram/disseram? O que demonstram saber? Como podemos ampliar o que as crianças trazem de desejo, curiosidade ou necessidade?

Após os encontros, são produzidas também as memórias, proposições de leitura, que são publicadas na página do Instagram do ObEI, com a intencionalidade de tornar visível o movimento que vem acontecendo por professoras/es e

pesquisadoras/es no interior da Bahia sobre a luta por uma Educação Infantil pública de qualidade e que tem a criança como o centro de todo o processo.

NOVAS CONCEPÇÕES PARA PENSAR NOVAS POSSIBILIDADES

Os encontros de formação do ObEI na escola nos permitiram, até o presente momento, compreender que a Educação Infantil que tem como protagonistas os bebês e as crianças, deve ter um currículo vivo que se tece a partir das demandas apresentadas por elas, envolvendo-as como ativa em todo processo educativo. Assim,

compreende o currículo centrado na ação da criança e do professor, em suas relações com os artefatos da cultura e de conhecimentos plurais, não como processo de apropriação e sistematização, mas como construção da capacidade das crianças em explicar o seu entorno físico e social. (GUASSELLI; VARGAS, 2020, p.19).

Foi evidenciado durante os encontros que, no cotidiano das escolas da infância, se faz necessário educar o nosso olhar, parando, focando, observando, refletindo e agindo, para estar sempre atentos ao que acontece diariamente no chão da escola, pensando os espaços de educação e cuidados coletivo, sempre se questionando o que está acontecendo no aqui e agora. Movimento esse que requer pausa, desaceleração, um olhar com intencionalidade que respeita os tempos das crianças, que requer pensar que o exercício diário não é uma corrida de obstáculos a serem batidos, mas uma oportunidade de ver, rever e de construir com e para as crianças, tendo como princípio fundante a brincadeira, consistido como uma criação da imaginação/ação (SILVA, 2021) das crianças. Para isso, a escola deve proporcionar para essas crianças contextos de experiência, tendo o/a professor/a como um/a mediador/a e guia que orienta da curiosidade à descoberta, entendendo isso como processo educativo.

Com a análise de situações de aprendizagem e desenvolvimento atreladas ao estudo teórico, construímos novas concepções acerca de pontos fundamentais da Pedagogia com bebês e crianças.

Quadro 2 - Aprendizagens construídas no ObEI na Escola

Encontro	Formação estética	Situação de aprendizagem e desenvolvimento analisada	Estudo e aprofundamento	Aprendizagens e reflexões
1	Não é uma caixa – Antoniette Portis	Crianças brincando com caixas	Texto Madalena Freire – Educando o olhar	Brincadeira é imaginação/ação das crianças
2	Poeminha em Língua de brincar – Manoel de Barros	Criança brincando de comidinha	Capítulo IV: “Buscando pistas para construir sentidos: vivências dos bebês e crianças na brincadeira” (p. 154 a 190). – Texto da tese de Elenice de Brito	Todo evento de brincadeira é um ato de criação de sentidos para o que as crianças vivenciam e percebem
3	Leitura literária do livro “Ciranda Mágica e outros poemas” – Sônia Barros	Como os municípios têm pensado a formação e o planejamento do trabalho pedagógico	Livro Construção e Construtividade – Alejandra Dubovik e Alejandra Cippitelli	Pensar o planejamento em uma perspectiva de pedagogia participativa
4	Vídeo “Contextos de Experiência” – Produzido pelo Observatório da Infância e Educação Infantil em parceria com a turma do 7.º semestre da turma 2018.1 de Pedagogia da UNEB Campus XII.	As experiências do Estágio supervisionado em Educação Infantil de estudantes do VII semestre de Pedagogia da UNEB, Campus XII		Vivência e participação dos bebês e crianças em práticas sociais e culturais é um princípio fundante para o planejamento
5	Vídeo “Uma mala e muitas histórias” – Vitoria Silva e Carla Nalyne	O que bebês e crianças fazem nos contextos de experiência	Documento orientador da Prefeitura de Novo Hamburgo - Capítulo 4: A vida cotidiana como fio condutor (p. 24 a 40)	As práticas pedagógicas devem visibilizar as comunicações, os vínculos, as aprendizagens e os conhecimentos dos bebês e das crianças
6	Vídeo “O que as crianças de Caetité-BA querem no retorno presencial das aulas” – Produção Milena Brito	Crianças descobrindo os insetos	Contextos investigativos na Educação Infantil: Provocando as potências das crianças e das educadoras no retorno das autoras Elisa dos Santos Vanti e Helenara Plaszewski.	A escola da infância é lugar de brincar e interagir e a importância da escuta sensível a partir das cenas do cotidiano

Fonte: Elaboração das autoras (2022).

Dessa maneira, a prática docente com bebês e crianças não se faz no vazio. Ela tem que vir carregada de intencionalidade que planeja contextos de experiências a partir dos espaços, tempos, materiais, relações e transições como meio de oportunizar às crianças que tracem, deixem marcas, brinquem, construam, imaginem, empilhem, pulem, corram, equilibrem, peguem com as duas mãos, mexam, selecionem, separem, etc. Ações que possibilitam criar linguagens (falas, gestos, movimentos) para comunicar e interagir com outros na brincadeira; contextos que permitam que elas pesquem, compartilhem suas experiências individualmente e em grupos, para a construção e ampliação cotidiana de novos saberes, aprendizagens e que produzam cultura.

O curso evidencia também a importância da escuta dos interesses das crianças, e na partilha da experiência das professoras e nas discussões durante o curso é posto que isso ainda é um desafio, mas já se compreende que esse exercício é diário e um caminho que possibilita uma Pedagogia Participativa (OLIVEIRA-FORMOSINHO, 2017), que acolhe os saberes da infância, mais humana e coberta de afeto. Um meio para tornar possível o currículo que prioriza verdadeiramente as crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do curso e das partilhas realizadas pelas profissionais de Educação Infantil, podemos perceber que o trabalho com crianças não é fácil, requer compromisso e comprometimento com a Pedagogia da Infância, na qual “é na reflexão e na ação situada (práxis) que o professor constrói seus saberes e produz o conhecimento pedagógico. Como investigador do próprio fazer, fecundado em uma teoria, institui suas ações e constrói conhecimentos pedagógicos” (GUASSELLI; VARGAS, 2020, p.19). Neste sentido, ao decorrer dos encontros, foi possível refletir sobre a importância da formação inicial e continuada dos/as professores/as da Educação Infantil, sendo este, um projeto que se mantém uma relação muito próxima com as escolas de Educação Infantil e com as situações concretas que lá acontecem.

Projetos de extensão como o Observatório da Infância e da Educação Infantil nos viabiliza ampliar olhares com a possibilidade de reflexão sobre as ações e o fazer pedagógico, formando assim um/a professor/a pesquisador/a que tem como guia de sua prática todos os conhecimentos adquiridos ao longo da formação, compreendendo que a pedagogia é científica e, como tal, exige estudo e aprofundamento teórico sempre.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; RICHTER; Sandra Regina Simonis. **Campos de Experiência:** uma possibilidade para interrogar o currículo. In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen; FARIA, Ana Lucia Goulart (org.). Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015. p. (acrecantar)

BRASIL. **Ministério da Educação.** Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Brasília, DF: MEC, SEB, 2018.

FORMOSINHO-OLIVEIRA, Júlia; FORMOSINHO, João. **Pedagogia em participação:** a documentação pedagógica no âmbito de instituição do direito da criança no cotidiano. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasília, v. 30, n. 100, p. 115-130, set./dez. 2017.

FREIRE, Madalena Weffort. **Observação, registro e reflexão:** instrumentos metodológicos I. 2. ed. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.

GUASSELLI, Maristela Ferreira Ruy; VARGAS, Neide Beatriz Rodrigues. **Organização da Ação Pedagógica da Educação Infantil.** Documento Orientador, Caderno 2, Rede Municipal de Ensino Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, 2020.

SILVA, Elenice de Brito Teixeira. **Atos de criação:** as origens culturais da brincadeira dos bebês. 2021. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte, 2021.